ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MAIORGA

Largo do Pelourinho nº 3, 2460-565 Maiorga Telf. 262583244

ATA NÚMERO NOVE

Ao décimo terceiro dia do mês de junho de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma hora, na sede da Junta de Freguesia da Maiorga, sita no Largo do Pelourinho número três, em Maiorga, compareceram para realizar uma reunião ordinária convocada pelo presidente António Aniceto de Figueiredo, em que estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia, primeira e segunda secretárias Senhora Sandrina Raimundo dos Santos Domingues e a Senhora Ana Rita Carreira Alves, o Senhor José Fernando Pereira e o Senhor António Eduardo Tavares Martins todos eleitos pelo Partido Socialista, o Senhor José Manuel Oliveira Félix e o Senhor Rui Lopes Romão ambos eleitos pelos "Independentes pela Maiorga", o Senhor Tiago Miguel Carreira Filipe eleito pelo Partido Social Democrata, a Senhora Carla Susana Mendonça Queiroz Norberto eleita pelo CDS/PP. Estiveram ainda presentes os membros do Executivo, o Senhor Presidente Vítor Sérgio Lopes Rocha, a secretária Senhora Catarina Casimiro Ramos e tesoureira, Senhora Ana Filipa Santos Cunha.

O Sr. Presidente da Assembleia deu início à reunião com a leitura da convocatória e colocando à discussão e aprovação a ata número oito.

Não tendo havido inscrições passou-se à votação, tendo sido aprovada com uma abstenção do Srº José Félix e com oito votos a favor dos restantes membros da assembleia.

Prosseguiu-se, de imediato, para o primeiro ponto da ordem de trabalhos.

Ponto Um - Período destinado ao público;

Não havendo público presente, seguiu-se para as inscrições do segundo ponto da ordem de trabalhos.

Ponto dois – Período antes da ordem do dia;

Pediu a palavra, o Srº Tiago Filipe:

Iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e parabenizando a Junta de Freguesia pela a sua intervenção na "praça pública ou privada", dos Combatentes da freguesia, do concelho ou a nível nacional, não tendo percebido qual a sua verdadeira finalidade.
- Pretende saber quem pagou as despesas das obras efetuadas no Largo dos Combatentes?
Refere ter visto membros da comissão da Liga dos Combatentes dois mil e dezanove a trabalhar, mais algumas pessoas de uma empresa de construção e também o Presidente de Junta. Foi uma intervenção com inovação e uma boa remodelação do espaço. Que despesas estão associadas à Junta de Freguesia ou qual o valor dispendido pela Junta nas referidas obras? Teve, ainda, conhecimento de haver alguém a reclamar aquele espaço como sendo propriedade privada, da Liga dos Combatentes de Alcobaça, outros da Liga dos Combatentes da Maiorga, outros até invocam os ex-presidentes da junta. Perante isto, pretende saber qual a opinião do Presidente de Junta?

- Mesmo sabendo das dificuldades que, a Junta de Freguesia, tem tido quanto aos colaboradores, que cada vez são menos e dessa forma torna-se mais difícil manter a Freguesia limpa, sendo uma situação já se arrasta há algum tempo. Há também o processo de admissão de novo funcionário que está demorado, havendo trabalhos que têm faltado, como por exemplo, a limpeza das ruas, manutenção de equipamentos públicos. Sugere que seja feito um pedido de auxilio à Câmara, para estes trabalhos serem feitos e não haver acumulação de serviços por fazer na freguesia. Refere assim, que perante esta situação se arrastar há já algum tempo, a população está descontente.

- Em relação aos eventos da Paróquia na via pública, esta assembleia, bem como o executivo já tem conhecimento da posição do Srº Pároco. No entanto, houve uma procissão, onde foram colocadas na via pública: flores, heras e outras plantas para embelezar e enfeitar e, mais uma vez, os colaboradores da Junta de Freguesia, na segunda feira seguinte, em vez de limparem dez metros enfeitados, tiveram de limpar muitos mais. Na sua opinião tem de haver uma mudança no plano de intervenção: em vez de falar com o Srº Paróco, talvez se deveria falar diretamente com os paroquianos, sendo a solução ser quem coloca também retira o lixo das ruas, em sacos para serem recolhidos pelos funcionários no dia seguinte ou então serem pagas horas extraordinárias aos funcionários e a ruas serem limpas logo a seguir aos eventos.

- Tendo conhecimento dos últimos acontecimentos entre a Paróquia e o Agrupamento de Escuteiros da Maiorga na sua opinião, é dever desta assembleia ou executivo da Freguesia, tomar uma atitude de

mediação entre os intervenientes para prolongar esta oferta da freguesia. As situações de desagrado não são só com os Escuteiros, mas também com a comissão da Liga dos Combatentes pelo sucedido nas últimas comemorações. Neste momento, o Agrupamento de escuteiros tem uma valência para crianças, jovens e adultos e funciona com cerca de 80 elementos, juntamente com os pais tornado-se assim numa comunidade totalmente envolvida. No agrupamento cerca de 30% dos elementos são da Maiorga e os restantes 70% são de outras freguesia. O mesmo acontece com a Escola, com a Sociedade Filarmónica Maiorguense e com o CBES Maiorga, sendo todos importantes para a Freguesia e para a Junta de Freguesia, devendo a Junta intervir quando se pôe em causa estas valências.

- A rotunda da Fervença está embelezada, mas há que salientar o desperdício de água, que é da responsabilidade de quem cuida do espaço, seja a Câmara, seja a Junta de Freguesia, situação semelhante em outras rotundas do Município;

- Teve também, conhecimento no passado domingo, que a fonte de Santo António não tem água e segundo informação obtida a mesma foi fechada devido a rutura nos jardins da Paróquia. Questiona: Trata-se de um espaço público ou propriedade da Paróquia? Na sua opinião a freguesia não pode deixar de ter água só porque existe uma rutura na Paróquia.

- Subsequente a isso, tem deparado com o abandono das fontes da Freguesia. Algumas foram restauradas pelos executivos anteriores e agora há algumas que necessitam de manutenção. Chama a atenção, que numa reunião privada do Partido Social Democrata com este executivo foram apresentadas propostas para renovar a imagens destas fontes, não de tempos em tempos mas sim todos os anos, para ter assim uma imagem cuidada e, neste momento, aos olhos dos Maiorguenses, as mesmas estão ao abandono.

Terminada a intervenção do Srº Tiago Filipe, foi dada a palavra ao Srº Presidente da Junta:
- Em relação às primeiras perguntas: Quem pagou o monumento colocado no Largo dos Combatentes, bem como as obras inerentes foi a Junta com o apoio do Município;

- Houve uma reunião com a Liga dos Combatentes em que foi dito que a Junta virou costas à Liga, mas na sua opinião, quem virou as costas foi a Liga à Junta. No entanto, ao executivo anterior, do qual fazia parte, foi apresentado um projeto semelhante, bem como à Câmara e não foi concedido apoio para tal obra. Agora, como Presidente da Junta, foram, de novo, apresentados vários projetos em que o valor estimado era superior a trinta mil euros. Nas comemorações dos cinquenta anos queriam erguer esse monumento aqui nesta freguesia, bem como noutras freguesias. Numa reunião com Liga, esta Junta informou que não tinha essa verba e o que o Município apoiava nas obras, mas não no orçamento apresentado, pois o valor total distribuído por todas as freguesias rondaria os quinhentos mil euros. A

Junta teve várias reuniões com a Comissão da Liga e teve conhecimento de cartas e de queixas à Liga sobre o Presidente da Junta. Foi informado que poderia ser acusado de profanação do largo dos combatentes. Na sequência destes acontecimentos, apurou junto do Município, na pessoa do Srº Vereador Hermínio, sobre a propriedade do largo e foi informado que o espaço é de domínio público. Logo, a mesma pertence à Junta e tudo o que lá foi realizado é do conhecimento do Município e da Liga dos Combatentes. A Liga dos Combatentes informou a Comissão que não tinha conhecimento até serem apresentadas provas dos ofícios enviados. Estas discussões prolongaram-se durante meses, até à data em que o Srº Presidente da Junta informou que, se para regar as flores, para pintar, para hastear a bandeira a responsabilidade é da Junta, então que essa responsabilidade passasse a ser da Liga dos Combatentes. Perante esta afirmação, a Liga dos Combatentes não deu qualquer resposta, tanto que, a comissão organizadora e a Junta de Freguesia convidaram os representantes da Liga dos Combatentes a estarem presentes nas cerimónias. A resposta enviada foi apenas para informar que a Liga não queria nenhum contacto com a Junta de Freguesia da Maiorga. Tendo sido convidada para as cerimónias da comemoração dos cinquenta anos, não tendo comparecido, mandando apenas um represente ao cemitério para colocar um arranjo de flores no talhão dos combatentes.

- Em relação aos colaboradores, são poucos é uma realidade, infelizmente. Os jardins públicos danificados que o Srº Tiago Filipe refere, nomeadamente o jardim junto à Plantibaça, está ao encargo dos serviços prestados por um jardineiro. Tem conhecimento dos arranjos que o espaço precisa, mas como o jardineiro responsável teve um problema de saúde, o serviço será assegurado com algum atraso pois não tem só esse espaço para manutenção. Quanto à limpeza das ruas, a população pode até falar aqui na Maiorga, mas as limpezas já iniciaram na Bemposta e na Boavista e, tem havido um esforço grande dos colaboradores para a limpeza na Maiorga, mas tem havido outros serviços mais urgentes. Em relação ao pedido de reforço ao Município, tem sido feitos vários pedidos, nomeadamente, quanto à colocação de massa fria em buracos na via pública, ao que tem sido arrastado o pedido até há uns dias que, supostamente seria serviço para um dia e tiveram de ficar dois. O Município tem prestado o auxílio solicitado, quando oportuno.

- Quanto à limpeza das ruas após a procissão verificou que a situação não estava ultrapassada, quando no dia das eleições, a via estava toda suja. Conforme já foi dito nesta assembleia, já tinha sido acordado com o Srº Pároco não colocarem flores na via ou limparem, como tem conhecimento de que já o fizeram. Mas nesse dia, a via estava toda suja e sendo um domingo não havia funcionários a trabalhar. Se soubesse antecipadamente teria programada a limpeza. Refere ainda, que a Junta disponibiliza os sacos do lixo necessários para a limpeza desde que sejam informados antecipadamente quais as ruas e a quantidade necessária, sendo uma questão a ser debatida.

- Da situação com os Escuteiros teve ocorrente através do Chefe dos Escuteiros, que prestou todo o apoio necessário. Manifestou ainda a sua indignação desta situação que se, por um lado, estes espaços

são considerados públicos e é pedida a intervenção da Junta para arranjos, por outro, quando a comunidade pretende utilizar tem de solicitar autorização ao Srº Pároco?

- O Srº Presidente da Junta passa lá todos os dias e verifica que, comparativamente com outras rotundas até considera não haver grande desperdício. A rega é feita quatro vezes por dia e, para além dos paralelos não vê água desperdiçada.

- Foi alertado quanto à situação da Fonte de Santo António, e deslocou-se junto à fonte e verificou que a torneira de segurança se encontrava fechada. Para seu espanto, observou a rutura de um tubo que servia para regar o jardim do adro da igreja. Tubo esse, que estava ligado à boca de incêndio e à fonte. Perante a situação, a Paróquia veio solicitar o arranjo da rutura à Junta. A Junta procedeu ao arranjo uma vez que, vai haver eventos e a mesma é necessária e também a população não deverá ficar lesada.

- Da proposta apresentada para renovar as fontes, o Srº Presidente da Junta concordou em ser uma boa proposta a ser colocada em prática. Os poucos meios que tem, não tem sido possível fazer mais, mas será uma situação a ser analisada e, talvez, adjudicar estes serviços.

Em seguida, o Srº Tiago pediu o direito de resposta às questões respondidas pelo Srº Presidente, e a palavra foi cedida:

- Quanto à questão da paróquia e o Agrupamento de Escuteiros não se referiu apenas no desentendimento sobre o Arraial de Santo António, mas sobre o que Agrupamento de Escuteiros poderá vir a viver em situações futuras por causa da postura por parte do Pároco da Freguesia. Reforçou que o Agrupamento de Escuteiros é tão importante como a escola EB1 Maiorga, como é o CBES com todas as ofertas à comunidade, é tão importante como a filarmónica e a escola de dança e música. São ofertas que a freguesia possui e que são muito procuradas por fregueses doutras freguesias e cabe a esta Junta, mediar para que o que está a acontecer com o Agrupamento de Escuteiros não aconteça também com as outras instituições

- Quanto à Fonte de Santo António, a questão parece ser simples: sendo a fonte pública a mesma não deve abastecer terrenos privados. Para evitar esses abusos a mesma deverá ser selada apenas para a fonte. Não se trata de estar contra a Paróquia.

Ponto três – Informações;

- O corte dos arbustos da casa do senhor Guerra, assunto aqui falado pela Srª Susana Norberto na última assembleia, foi realizado logo em seguida a sermos alertados;

- Realizou-se uma reunião com Engº Rilhó por não termos meios, uma vez que, em outras freguesias quando existem ruturas, são levantados os paralelos e oito dias depois estão colocados e na freguesia da Maiorga não tem sido assim. Por exemplo: na Rua Professor Jose Diogo arranjaram um dos locais, mas não todos; junto às futuras instalações da COPA ainda não foi reparado; em frente ao Mini-Mercado da São, repararam a rutura e apenas taparam com areia e nada mais.
Já foi alertado o Engº Diogo e será novamente, pois não podem acontecer estas situações, mexem, têm de arranjar.

- A Lusitânia Gás vai proceder à regularização do pavimento betuminoso e à consolidação das caixas de manobra na Rua Padre Inácio Lourenço e na Rua 25 de abril. A Junta está a aguardar informação do planeamento desses trabalhos que serão realizados pela Telelusa;

- Apesar de haver opiniões diversas, a Rotunda da Fervença está bonita;

- Os alcatroamentos estão terminados na Bemposta, mas ainda faltam as valetas na Rua da Arroteia e na Boavista e outras situações em que os moradores aguardam por canalizações.

- Realizou-se a inauguração do novo monumento em homenagem aos Combatentes apesar de algumas divergências já referidas no ponto 2;

- Procedeu-se à limpeza das bermas da Boavista, Bemposta e Maiorga (que ainda decorrem);

- Montou-se a rampa de acesso à Capela do Espirito Santo para as Eleições Europeias;

- Ao final de um ano de conversações, será no próximo dia dezanove de junho constituída a Associação de Regantes com o apoio da Direção Regional do Vale do Tejo, do Município de Alcobaça, mais propriamente a Engª Élia Pimenta e o Vereador João Santos que têm sido um grande apoio e com o apoio da nossa Junta, como mediadora. A associação já realizou um levantamento das linhas de água de valas e rios onde foram identificados cerca de doze quilómetros de valas. Neste levantamento, foi incluído o rio de S. Vicente mesmo não fazendo parte deste perímetro de rega;

- Foi solicitado o apoio da Junta num Passeio de Vespas e puderam parar na freguesia e visitaram a Capela do Espírito Santo;

- A Junta também encetou, de novo, junto aos responsáveis a limpeza urgente da rotunda da IC9;

- Realizar-se-á no próximo domingo, dia dezesseis de junho, a prova de ciclismo, Prémio Vitor Rocha. A volta consiste, para os Juniores, em seis voltas à freguesia, desde a Maiorga, passando pela Bemposta e Boavista. O circuito foi alterado por proposta conjunta da Junta de Freguesia e Clube de Ciclismo de Alcobaça à Federação Portuguesa de Ciclismo.

Ponto quatro – Apresentação e verificação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções em regime de meio tempo do Presidente da Junta de Freguesia;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, confirmando que tudo está na Lei e em conformidade com a mesma.

Ponto cinco – Apresentação, discussão e votação da proposta da adesão à Associação de Freguesias Vale do Alcoa e respetiva proposta de estatutos;

Tomou a palavra o Srº Tiago Filipe parabenizando pela constituição desta associação independentemente de quem teve esta iniciativa.
Talvez um pouco tardia, por já terem sido adquiridos alguns equipamentos, mas refere que há exemplos concretos de sucesso destas associações e deseja que seja uma associação não só para este executivo, mas também para os que virão de futuro.

Em resposta, O Srº Presidente de Junta informou que esta associação foi uma proposta apresentada pelo Srº Presidente da Câmara. Temos garantias do próprio para a compra de retro escavadora, cilindro, um palco. Para o efeito deverá ser apresentado orçamento e o Município dá esse valor sem que haja endividamento. Temos ainda a garantia de uma verba mensal para um funcionário e para o gasóleo das máquinas.
Iremos renegociar com o Sr. Presidente de Câmara, a verba pois a que é dada à Granja da Maça é muito superior à que nos querem dar.

Após a constituição será elaborado o regulamento em que os equipamentos serão divididos pela área.

Em seguida, procedeu-se à votação, tendo sido aprovada com uma abstenção da Srª Susana Norberto e com oito votos a favor dos restantes membros da assembleia.

Ponto seis – Apreciação, discussão e votação da não aceitação da transferência de competências prevista no artº 38º,nº2 da Lei nº 50/2018 de 16 de agosto, para o ano 2019 – artº 12º,nº2 do Decreto-Lei nº 57/2019 de 30 de abril;

Não havendo inscrições, procedeu-se à votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto sete – Apreciação, discussão e votação da não aceitação da transferência de competências prevista no artº 38º,nº2 da Lei nº 50/2018 de 16 de agosto, para o ano 2020 – artº 4º,nº2, alinea b), da Lei nº 50/2018 de 16 de agosto;

Não havendo inscrições, procedeu-se à votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Assim e sem mais nenhum assunto a tratar, o Srº Presidente de Assembleia de Freguesia agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a sessão.